

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2011 – NÚMERO 6:

Aos dezasseis dias do mês de Março do ano de dois mil e onze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Pereira, Mário Manuel Pereira Peixinho, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores. -----

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram 17 horas e 50 minutos. -----

ACTAS

Apreciação e votação da acta nº 25, correspondendo à reunião de 10 de Dezembro de 2010.

Com as alterações propostas pela Vereadora Regina Ferreira e pelo Presidente, a acta foi aprovada por unanimidade. -----

Apreciação e votação da acta nº 26, de 11 de Janeiro de 2011. -----

Com a alteração proposta pela Vereadora Regina Ferreira e pelo Presidente, a acta foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Peixinho, que não estava presente na sessão a que a acta se reporta. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Vereadora Regina Ferreira felicitou a Câmara pelo folheto informativo com respeito à correcta utilização dos contentores do lixo, iniciativa a que o Vereador Luís Garrotes já em anterior reunião de Câmara se tinha referido e que o Sr. Presidente da Câmara havia informado estar a ser elaborado. A Senhora Vereadora entende que o folheto está bem conseguido e sugeriu que se produzam autocolantes e colem nos contentores. -----

A Senhora Vereadora evocou a intervenção de um munícipe na última Assembleia Municipal que dava conta da disponibilidade da Ordem dos Arquitectos para a dispensa de um arquitecto estagiário para desenvolver um projecto de reconstrução do Centro Cívico de Alpiarça. A Senhora Vereadora questionou a opinião do Presidente e Vereadores em relação àquela proposta, mas tem ideia que a adesão do município à Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) já prevê a realização dos trabalhos que o munícipe propõe. -----

Por último, a Senhora Vereadora solicitou que lhe fizessem chegar o ponto da situação no que toca aos concursos públicos para contratação de pessoal, cujos procedimentos foram aprovados em Reunião de Câmara, quis ainda saber também qual o ponto de situação das obras do Centro Escolar. -----

O Senhor Vereador Luís Garrotes referiu-se a uma informação que o Senhor Presidente deu na Assembleia Municipal sobre os custos inerentes ao Gabinete de Apoio à Presidência do anterior executivo. Entende o Vereador que o Presidente confundiu os custos de

funcionamento do Executivo e os custos associados ao Gabinete de Apoio. De qualquer forma, o Vereador pediu para ver mais detalhadamente um custo que o Presidente referiu de comunicações no valor de cerca de seis mil e quinhentos euros. O Vereador entende que se trata de um valor muito elevado e lembrou que durante o último mandato houve alguns problemas com acessos de internet no Centro Cívico. Ao que se apurou, alguém acedeu àquele serviço indevidamente e só se deu conta disso quando chegou a factura com valores exorbitantes para pagar. O Vereador afirmou que se trata de um facto que facilmente se pode comprovar e convinha um esclarecimento por parte do Presidente a fim de que não se tome aquele valor, como se pretendeu fazer, como resultante da utilização abusiva de telecomunicações por parte do anterior Executivo. De resto, quanto ao Gabinete de Apoio, o Vereador lembrou que no segundo mandato do PS esse Gabinete era composto por duas secretárias e que chegou a funcionar com apenas uma. Durante o último mandato, o Gabinete de Apoio tinha a mesma constituição do de hoje, havia um Vereador que não tinha secretária e nem sequer estava a ser pago a tempo inteiro, embora tivesse pelouros. Acresce a isto que pelo menos duas das secretárias do tempo do Executivo Socialista eram membros dos quadros da Autarquia. O Vereador esclareceu ainda que não está a querer dizer com isto que considere que o Gabinete de Apoio, tal como está, não faça falta, pelo contrário, simplesmente entende que a comparação feita pelo Presidente é injusta. -----

Em seguida, o Vereador pediu um ponto de situação relativamente ao protocolo com ARHTejo.

O Vereador perguntou ainda sobre os subsídios para as colectividades para o ano de 2011, assunto que ainda não veio a reunião de Câmara. Perguntou o Vereador se o assunto está a ser preparado e lembrou o que se tinha falado a propósito da aprovação dos vários subsídios durante o ano anterior e que dizia respeito à entrega do balanço e das contas dos apoios atribuídos em 2010 aquando da apresentação da proposta para o presente ano. -----

Por último, em relação às comemorações do Dia da Mulher, o Vereador afirmou que lhe chegaram relatos de municípios dizendo que o evento foi muito diferente na forma e no estilo em relação a edições anteriores. O facto só por si não teria nada que se lhe apontar, não tivessem os municípios lamentado a linguagem utilizada durante a peça, a qual não corresponderia ao que seria de esperar neste tipo de situações. O Vereador considera que o estilo era desajustado ao evento e perguntou se o Executivo sabia do formato da peça que foi apresentada depois da apresentação dos alunos da escola e, caso afirmativo, se é neste estilo que se pretende continuar a assinalar o Dia da Mulher.-----

O Presidente passou a responder às questões que aos seus pelouros dizem respeito. Em relação ao assunto abordado por um munícipe durante o período de intervenção do público na Assembleia Municipal sobre os Arquitectos Sem Fronteiras, o Presidente explicou que esse assunto já tinha sido apresentado à Câmara pela A.I.D.I.A. e que consiste na possibilidade de a Associação dos Arquitectos Sem Fronteiras poder disponibilizar um técnico para fazer um levantamento da situação do edificado no Concelho. Este levantamento não teria só que ver com o estado dos edifícios mas também com a possibilidade de se verificar se existem algumas características arquitectónicas recorrentes. Tratar-se-ia de um trabalho académico que poderia posteriormente ser utilizado em intervenções futuras. Neste momento esse projecto está em

análise em termos de custos. A ideia seria que a Câmara suportasse apenas a estadia, o que não é uma responsabilidade assim tão leve. Quanto à eventual relação entre este trabalho e os objectivos e a acção da SRU, o Presidente reconheceu que pode haver justaposição no que toca ao levantamento de algumas das situações, embora a SRU não incluía por exemplo a Aldeia do Patação, local a ser objecto de levantamento por parte do arquitecto, mas trata-se no essencial de campos diferentes, no sentido em que a SRU irá ter uma intervenção na área delimitada como Área de Reabilitação Urbana. -----

Em relação ao Centro Escolar, o Presidente informou que as obras serão reiniciadas a partir de segunda-feira a partir da data desta reunião e que terminarão num prazo de sessenta dias após essa data. Entretanto a empreitada dos exteriores decorrerão em simultâneo.-----

No que toca ao assunto das despesas com o Gabinete de Apoio abordado na última Assembleia Municipal, o Presidente explicou que nunca foi sua intenção expor assim os gastos dos outros executivos, até porque parte do princípio que foram legítimos. Acontece que recorrentemente é vinculada a ideia de que este Executivo é um Executivo gastador, muito para além do que seria admissível, e fundamentam-se na constituição do Gabinete de Apoio. Esta ideia não corresponde de maneira nenhuma à verdade, e a prova está no facto de a contenção das despesas estar a dar os resultados satisfatórios que se conhecem. O Presidente considera que a acusação é injusta e sentiu que tinha a obrigação de se defender, provando que o Gabinete de Apoio não fica mais caro que os anteriores, pelo contrário. -----

O protocolo com a ARHTejo que dizia respeito à monitorização das linhas de água e da ETAR já foi executado juntamente com a Águas do Ribatejo. Já quanto ao protocolo que diz respeito aos diques, protocolo assinado por várias autarquias, a informação de que o Presidente dispõe é que este ainda não foi operacionalizado. Esse protocolo previa a disponibilização de uma verba no valor de 3 milhões de euros para reconstrução dos diques, sendo que cabia aos municípios indicar as áreas a serem intervencionadas e suportar a despesa de requalificação ambiental dessas áreas. Entretanto o Presidente encontrou-se com o Presidente da ARHTejo e ficaram de marcar uma reunião para breve. Desse encontro o Presidente ficou com a ideia de que a ARHTejo queria integrar esse projecto num projecto mais abrangente chamado Polis dos Rios. No âmbito desse projecto já decorreu também uma reunião, que teve lugar na Câmara da Golegã, e contou com a presença de técnicos da ARHTejo e da Parque Expo. Os mesmos técnicos também já estiveram na Câmara da Alpiarça a reunir com o Gabinete Técnico da Autarquia e esperam-se agora desenvolvimentos. -----

Em relação à peça apresentada nas comemorações do Dia da Mulher, o Presidente afirmou ter lá estado e não ter visto nada que lhe ferisse a sensibilidade. Havia sim algumas expressões, mas o próprio programa dizia que a peça era aconselhável a maiores de 16 anos. Em todo o caso, o Presidente afirmou que nestes casos terá que haver sempre o máximo cuidado. -----

Sobre os concursos de pessoal respondeu o Vereador Carlos Pereira. Informou que o concurso referente aos dois funcionários para a escola já está finalizado, o concurso para cozinheira está na fase das entrevistas, os concursos para pedreiros e operador de máquinas estão na fase dos testes escritos, e os outros estão na fase de apreciação de abertura. Os concursos atrasaram

um bocado por causa do SIADAP; nessa altura os Recursos Humanos tiveram de ficar ao serviço da avaliação dos funcionários. -----

Quanto aos subsídios, realmente estão atrasados, algumas associações demoraram a entrega à Câmara do plano de actividades. Entretanto já chegou o último plano, prevê-se para uma próxima reunião que o assunto conste na ordem de trabalhos. -----

Em relação aos contentores do lixo, o Vereador Mário Peixinho reconheceu ainda haver muito trabalho a fazer ao nível da sensibilização dos munícipes. Apesar da distribuição de folhetos o Vereador continua a ver muitos exemplos de má utilização dos contentores. -----

O Vereador Luís Garrotes perguntou se já se tinha conseguido usar o reboque que a Câmara comprou para transportar os contentores até ao local de lavagem, que estaria parado por ser demasiado grande. -----

O Vereador Mário Peixinho informou que o reboque está a ser utilizado, apesar de ser grande, o reboque consegue entrar em praticamente todas as vias da vila. O Vereador pediu desculpa por ter veiculado a ideia de que o reboque não conseguiria circular na rua, conforme informação que lhe fizeram chegar, certo é que o reboque ainda não tinha sido usado desde a sua compra há 5 anos atrás. -----

ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

VÁRIOS:

- Câmara Municipal de Alpiarça – Informação Interna 12/11 (CDMAF) – Alteração da Responsável pelo Fundo de Maneio da Secretaria.

A Chefe de Serviços, Dr.ª Maria do Céu, explicou que a funcionária responsável pelo fundo de maneio foi transferida para outro serviço e precisa-se agora de autorização formal da Câmara para a funcionária que fica responsável por esta rubrica. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a alteração da responsável pelo fundo de maneio da Secretaria, conforme informação interna 12/11 (CDMAF). -----

- Câmara Municipal de Alpiarça – Informação Fiscal nº 65/2011 – Lotes Zona Industrial – Ponto da Situação.

O Presidente deu conhecimento do incumprimento do regimento da Zona Industrial por parte de proprietários na ocupação de lotes nesse espaço. O Presidente informou ainda que a Câmara iria pedir um parecer jurídico que aponte todas as situações de incumprimento e que iria convocar uma reunião com todas as partes envolvidas neste assunto. -----

- Triplanta – Viveiros do Oeste, SA – Reconhecimento de Interesse Público.

O Presidente pediu para retirar este ponto a fim de que o Gabinete Técnico elabore uma informação interna que ajude a esclarecer o sentido da deliberação a decorrer na próxima reunião de Câmara. -----

A retirada do ponto foi aprovada por unanimidade. -----

- Associação Portuguesa de Limitações da Voz – Pedido de Colaboração.

Deliberado por unanimidade autorizar a disponibilização da informação no site da Autarquia através da criação de plataforma a esse fim destinada, disponibilizar os equipamentos e os recursos da Câmara para a sensibilização da população, e atribuir um subsídio no valor de cinquenta euros. -----

- AMI – Pedido de Colaboração.

Deliberado por unanimidade autorizar a divulgação da informação no site do Município. -----

- Concelhia do Partido Socialista de Alpiarça – Ofício/Resposta.

Foi dado conhecimento. -----

Depois de lido o ofício emitido pela Concelhia do Partido Socialista, no qual esta entidade se eximia a qualquer responsabilidade pela publicação e divulgação do assunto em causa, a Vereadora Regina Ferreira interveio explicando que a informação surgiu no seio de um grupo de trabalho que integra elementos do PS e elementos do Alpiarça é a Razão. Na altura vários munícipes dirigiram-se a elementos desse grupo de trabalho manifestando a sua preocupação e descontentamento com aquilo que entendiam ser a falta de pagamento dos seguros das viaturas da Autarquia, entendeu-se que seria bom fazer a divulgação dessa informação. A Vereadora concorda que talvez se pudesse ter feito as coisas de outra forma, mas de qualquer forma assumiu a responsabilidade pela divulgação daquela informação. A informação era informal e a decisão de a publicar não passou efectivamente pela Concelhia do PS. -----

- Câmara Municipal de Alpiarça – Assinatura de Protocolo Triatlo.

O Vereador Carlos Pereira informou que o protocolo veio a Reunião de Câmara apenas para tomada de conhecimento, uma vez que não há verbas a despender por parte da Câmara. Por via deste protocolo, todos os encargos com a realização do Triatlo de Alpiarça ficarão sob a alçada da empresa Tecnorém, que realizará o evento em conjunto com a Câmara e com o Águias de Alpiarça. -----

Tendo-se detectado um lapso no ponto 5, alínea a), retirou-se o ponto da ordem de trabalhos para correcção e posterior comunicação à Federação Portuguesa de Triatlo e à Câmara em próxima reunião. -----

- António Manuel Madeira Batista – Pedido de Pagamento de Coima em Prestações

- João Manuel Melão Arraiolos – Pedido de Pagamento de Coima em Prestações.

- **António Marques Ferreira – Pedido de Pagamento de Coima em Prestações.**

Sobre estes pedidos de pagamento em prestações a Câmara tomou conhecimento.

- **MODIFICAÇÕES ÀS GOP'S – Alteração nº 04 para o Ano de 2011.**

- **MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO – Alteração nº 04 para o Ano de 2011.**

Foi dado conhecimento à Câmara das modificações produzidas. -----

OBRAS

- **Câmara Municipal de Alpiarça – Serviço Técnico de Obras – Informação nº 62/11 – Rogério Ribeiro – Certificação (Artº 54º da Lei 64/2003) – Constituição de Compropriedade.**

Aprovado por unanimidade. -----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Não houve inscrições. -----

- **Remodelação e Beneficiação do Museu dos Patudos – Casa dos Patudos – Prorrogação de Prazo (artº 377º do CCP).**

O Presidente propôs a entrada deste ponto fora da ordem de trabalhos. -----

A entrada do ponto foi aprovada por unanimidade. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a prorrogação do prazo, conforme parecer técnico. -----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram vinte e uma horas e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

E eu, [...], a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.